O MEME COMO RECURSO PARA O TRABALHO COM O LETRAMENTO CRÍTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Autor(res)

Jose Henrique Aquino De Souza
Jéssica Emanuele Moreno Rafael Freire

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Introdução

A sociedade tem passado por grandes mudanças com a chegada das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). E, consequentemente, também a forma como o conhecimento é concebido. Nos contextos de prática pedagógica, os docentes têm tentado seguir as novas demências de ensino, a saber, com a utilização de tecnologias para tornar o ensino mais atrativo e dinâmico. A BNCC (2018) menciona que, devido ao aumento das TIC e do crescente acesso a elas, os discentes estão cada vez mais engajados nessa cultura e, para isso, a escola deve dar os devidos direcionamentos e, portanto, “todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações (Brasil, 2018, p. 61). Diante disso, surge, dentro da cultura supramencionada, o gênero textual meme que, de acordo com Pereira e Nascimento (2017), caracteriza-se como um recurso multimodal (o trabalho com diferentes linguagens) e difundido nas mídias sociais: Facebook, WhatsApp, Instagram, X (antigo Twitter). Nesse recurso, há visivelmente a presença da intertextualidade, ou seja, a referência de um fato e, com ele, a transformação em algo humorístico que, em muitos casos, ocorre também a crítica implícita. A partir disso, como os jovens estão imersos a esse tipo de texto, faz-se necessário o trabalho em sala de aula, evidenciando, em outros aspectos, o letramento crítico, a utilização da linguagem como meio de reflexão das relações de poder e como isso impacta a vida do indivíduo enquanto sujeito individual e coletivo (Motta, 2008). Ainda, há como proposta uma atividade pedagógica para os discentes do Ensino Fundamental II, isto é, como os docentes podem trabalhar com essa temática, dentre uma infinidade de possibilidades, para engajar os jovens frente à dinamicidade que a tecnologia pode proporcionar e, consequentemente, o meme.

Objetivo

evidenciar como o meme contribui para a construção do letramento crítico dos alunos a partir dos recursos multimodais e multissemiótico presente no gênero

Material e Métodos

Para essa proposta, além de utilizar um estudo de cunho bibliográfico, isto é, trabalhos já realizados sobre a

temática, propomos também uma proposta de atividade utilizado o gênero que aqui está sendo objeto de estudo. Assim sendo, embasamos por meio do documento da Base Comum Curricular (2018) e autores tais como Pereira e Nascimento (2017), Motta (2008) e Silva (2022). O gênero meme pressupõe um levantamento do conhecimento de mundo dos alunos, é necessário um olhar acurado para identificar pontos de interesse comum entre os estudantes, pois, como citado anteriormente, o meme se conecta com a intertextualidade, o humor proposto parte de uma situação real, de modo que, para acessar a intencionalidade do texto, é preciso que pertença à realidade do aluno. Para o desenvolvimento da sequência didática, serão utilizadas 6 aulas, além de notebook, projetor multimídia, computador, folhas. Dito isso, a aula transcorre a partir de questões norteadoras, tais como: você sabe o que é meme? Onde você visualiza? Costuma utilizar? Por que enviar meme? O que tem em um meme? Utilizando-se da fala dos alunos, eles são levados a refletir sobre como o gênero está presente na vida deles, para então mostrar um exemplar do gênero e problematizar os recursos fornecidos no texto para a construção dos efeitos de sentido. Apresenta-se um slide contendo definição, aspectos composicionais e linguísticos, e ligação com o contexto social. Observa-se, portanto, linguagem verbal e não-verbal, escolhas linguísticas, em seus aspectos conotativos e denotativos, intertextualidade para a compreensão. Após isso, solicita-se que os alunos, em equipes, analisem um meme e produzam um texto dissertativo trazendo a compreensão que tiveram na análise do gênero e como chegaram a essa conclusão, para então compartilhar coletivamente.

Resultados e Discussão

Na experiência com o gênero discursivo meme, é observada a prática pedagógica próximo à realidade do aluno, partindo do uso da língua no ambiente tecnológico para refletir sobre a aplicabilidade e adaptação em diferentes contextos, sendo ela uma mobilização dos indivíduos em prol de uma intencionalidade. Assim sendo, os alunos conseguem captar o humor/crítica do texto, desde que conecte com a realidade, mas há uma resistência em olhar a articulação linguística e imagética para chegar a esses sentidos. Nesse caminho, o professor deve mediar na tentativa de fazê-los perceber os indícios e usos que levam a compreensão e, consequentemente, ao letramento crítico. Além de ampliar o conceito de intertextualidade, uso figurado da língua e imagens enquanto texto, na proposta de produção textual percebe-se se as habilidades foram atingidas e permite que o estudante pratique, inter-relacione textos e sistematize suas ideias.

Conclusão

No decorrer dos anos, o advento tecnológico possibilitou uma ampliação dos meios de interação, muitas vezes, tornando as mídias sociais o principal veículo. Desse modo, os alunos vivem em um mundo com informações desenfreadas e acesso, por vezes, irrestrito, assim a educação atuante nesse cenário precisa imergir nessa organização a fim de despertar o interesse do aluno e incentivar uma transição fluida para a vida ativa em sociedade. Dentro desse contexto, os gêneros textuais funcionam como propulsores de reflexão, do poder da linguagem como mecanismo de propagação de ideias.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. MOTTA, Aracelle Palma Fávero. O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente. Dia a dia educação, p. 379-4, 2008. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/379-4.pdf. Acessado em: Acesso em: 1 dez. 2023 PEREIRA, F. D. F; NASCIMENTO, G. P. O ensino de língua portuguesa por meio de memes. Anais IV SINALGE... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/27485. Acessado em: 1 dez. 2023. SILVA, E. C. O GÊNERO MEME

NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: possibilidades para o ensino de leitura e produção textual na educação básica. Monografia (graduação) – Curso de Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, 2022.